

Humanização inicia nova fase

A Política Nacional de Humanização (PNH) do INCA agora conta com uma Coordenação Ampliada, composta por 11 profissionais ligadas à Câmara Técnica de Humanização do Rio de Janeiro (CTH/RJ-MS). Todas são funcionárias ou ex-funcionárias do Instituto, e participaram do Curso de Formação de Apoiadores da PNH, promovido pela Câmara Técnica em parceria com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e o Ministério da Saúde. O objetivo da Coordenação Ampliada é elaborar propostas internas voltadas para a atenção ao cuidado e à saúde do trabalhador e discutir a implementação de assuntos relacionados à CTH no INCA.

O grupo é formado por Fátima Bussinger (coordenadora), Elaine Barranco, Justina Padula, Sílvia Carvalho, Andreia Thurler, Ana Paula Kelly, Maria Angélica Maberzon, Patrícia Patury, Rosénice Clemente, Andréa Oliveira e Rita Silverio. Mas o número de componentes irá aumentar, com a adesão de profissionais que fizeram o Curso de Apoiadores em 2006 e 2010, além de participantes dos grupos de trabalho da PNH e do projeto Atenção ao Vínculo e Comunicação de Notícias Difíceis no Tratamento Oncológico, concluído no final de 2011. "Queremos fortalecer a Coordenação Ampliada e possibilitar maior avanço na implementação dos projetos", explica Fátima Bussinger. "Neste momento, estamos fazendo uma análise situacional do cuidado e da saúde do trabalhador em todas as unidades assistenciais do INCA, para implementação dos planos de intervenção. A proposta é de integração com todas as áreas do Instituto", complementa.



A coordenadora Fátima Bussinger entre Justina Padula e Andreia Thurler



O mastologista Pedro Aurélio Ormonde do Carmo se considera privilegiado por ter acompanhado as conquistas do Instituto

para atender as pacientes mastectomizadas que estão na fila aguardando a reconstrução das mamas. "No momento estamos priorizando a mastectomia com reconstrução imediata, em vez da reconstrução tardia, após o procedimento", explica Pedro Aurélio.

Ao traçar um panorama sobre o câncer de mama, neoplasia mais incidente entre as mulheres no país, e o papel do INCA neste contexto, o diretor é enfático. "É preciso haver mais informação e atividades educativas específicas para as mulheres, para que o diagnóstico inicial chegue mais rápido não só ao Instituto, mas também às unidades de atenção primária", conclui.

CTH se reúne no HC IV

Representantes de instituições ligadas à rede pública federal de saúde e que integram a CTH/RJ-MS se reuniram dia 13 de abril, no auditório do HC IV. Os participantes debateram temas como a conclusão do mais recente Curso de Formação de Apoiadores da PNH e os resultados das ações da Câmara Técnica de Humanização do Rio de Janeiro em 2011. Também foram definidas estratégias para este ano.

Para Fátima Bussinger, a participação nas reuniões da CTH representa uma boa oportunidade para discutir melhorias na atenção ao cuidado e à saúde do trabalhador no Sistema Único de Saúde (SUS). "É um espaço para debater os avanços e desafios do SUS no Rio de Janeiro, com foco na construção de ações que favoreçam a implantação dos projetos de intervenção, que são o produto final do Curso de Apoiadores da PNH", afirma.

No evento foram debatidos temas como a conclusão do último Curso de Formação de Apoiadores da PNH

